

# Abuse Of Zolpidem: Withdrawal Syndrome And Abrupt Discontinuation As A Trigger For Seizures

## Abuso De Zolpidem: Crise De Abstinência E A Interrupção Abrupta Como Fator Desencadeante De Convulsões

Maria Rita Ferro Rabêlo

Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), Aparecida de Goiânia, GO, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8030-8024>

\*Corresponding Author: Maria Rita Ferro Rabêlo

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18235102>

Article History	Abstract
<b>Original Research Article</b>	
<b>Received: 01-01-2026</b>	
<b>Accepted: 10-01-2026</b>	
<b>Published: 13-01-2026</b>	
Copyright © 2026 The Author(s): This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY-NC) which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium for non-commercial use provided the original author and source are credited.	
<b>Citation:</b> Maria Rita Ferro Rabêlo. (2026). Abuse Of Zolpidem: Withdrawal Syndrome And Abrupt Discontinuation As A Trigger For Seizures. UKR Journal of Arts, Humanities and Social Sciences (UKRJAHS), Volume 2(1), 93-94.	<p><b>Objective:</b> To analyze, through a literature review, zolpidem abuse, withdrawal syndrome, and seizure risk associated with abrupt discontinuation. <b>Methodology:</b> Narrative literature review based on scientific articles and book chapters. <b>Results:</b> Prolonged and high-dose zolpidem use is associated with dependence and severe withdrawal symptoms, including seizures. <b>Conclusion:</b> Abrupt discontinuation poses significant neurological risks.</p> <p><b>Keywords:</b> Zolpidem, Dependence, Withdrawal, Seizures.</p> <p><b>Objetivo:</b> Analisar, por meio de revisão de literatura, o abuso de zolpidem, a síndrome de abstinência e o risco de convulsões associadas à interrupção abrupta do medicamento. <b>Metodologia:</b> Revisão narrativa da literatura, com busca em artigos científicos, capítulos de livros e periódicos nacionais e internacionais. <b>Resultados:</b> Evidenciou-se que o uso prolongado e em doses elevadas de zolpidem está associado à dependência e a sintomas de abstinência graves, incluindo crises convulsivas. <b>Conclusão:</b> A retirada abrupta do zolpidem representa risco clínico relevante, sendo imprescindível o desmame gradual.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Zolpidem. Dependência. Abstinência. Convulsões.</p>

### 1. INTRODUÇÃO

O zolpidem é um fármaco hipnótico pertencente à classe das imidazopiridinas, amplamente utilizado no tratamento da insônia. Inicialmente considerado uma alternativa mais segura aos benzodiazepínicos, o medicamento passou a ser prescrito de forma extensa, muitas vezes por períodos superiores ao recomendado. Evidências recentes demonstram aumento significativo dos casos de abuso, dependência e complicações associadas à retirada abrupta, incluindo crises convulsivas.

### 2. METODOLOGIA

Revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos, capítulos de livros e periódicos nacionais e internacionais sobre zolpidem, dependência e abstinência.

### 3. RESULTADOS

O zolpidem atua como modulador alostérico positivo do receptor GABA-A, apresentando maior afinidade pela subunidade  $\alpha 1$ . Essa seletividade promove efeito sedativo e hipnótico. Entretanto, o uso prolongado ou em doses elevadas pode reduzir essa seletividade, favorecendo tolerância, dependência física e efeitos adversos neurológicos.

O abuso de zolpidem caracteriza-se pelo consumo em doses superiores às recomendadas e pelo uso contínuo sem indicação clínica adequada. A dependência manifesta-se por tolerância, necessidade de aumento progressivo da dose e dificuldade de interrupção do uso. Estudos apontam maior prevalência em pacientes com histórico de transtornos psiquiátricos e uso prolongado do medicamento.

A interrupção abrupta do zolpidem pode desencadear síndrome de abstinência, caracterizada por ansiedade, insônia rebote, agitação psicomotora, tremores e confusão mental. Em casos mais graves, podem ocorrer manifestações neurológicas importantes.

Relatos na literatura descrevem crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas após a suspensão súbita do zolpidem, especialmente em usuários dependentes. Esse quadro está relacionado ao desequilíbrio excitatório-inibitório do sistema nervoso central, decorrente da retirada abrupta da ação gabaérgica.

#### 4. DISCUSSÃO

Os achados reforçam que o zolpidem compartilha riscos semelhantes aos benzodiazepínicos quando utilizado de forma inadequada.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O abuso e a dependência de zolpidem representam um problema de saúde relevante, com riscos significativos quando o medicamento é interrompido de forma abrupta. A conscientização sobre os riscos, a prescrição responsável e o acompanhamento adequado são essenciais para prevenir complicações graves, como convulsões.

#### REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). APA.
2. Balance Rehab Clinic. (2023). Vício em zolpidem. <https://balancerehabclinic.com.br/vicio-em-zolpidem/>
3. Conselho Regional de Farmácia do Paraná. (2022). Uso e riscos do zolpidem. <https://transparencia.crf-pr.org.br/uploads/revista/22383/CMYppgUWxmRYlrf4sgGundu9IXffvZEe.pdf>
4. Editora Atena. (2022). Zolpidem e dependência medicamentosa. <https://atenaeditora.com.br/catalogo/download-post/92816>
5. Editora Científica. (2023). Zolpidem na cena de drogas recreativas: mecanismos de ação e potencial de dependência. <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/zolpidem-na-cena-de-drogas-recreativas-mecanismos-de-acao-e-potencial-de-dependencia>
6. Figueiró, L. A. P., et al. (2024). Principais riscos do abuso e dependência de zolpidem. Research, Society and Development.
7. Jornal da USP. (2025). Dependência de zolpidem: retirada abrupta pode trazer risco à vida.
8. Martins, T. P., & Felicíssimo, M. T. (2020). Manejo da retirada de zolpidem no paciente dependente.
9. Revista FMC. (2022). Uso abusivo de zolpidem e consequências clínicas. <https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/download/1040/434/5110>
10. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. (2023). Uso de hipnóticos e riscos associados. <https://bjih.emnuvens.com.br/bjihs/article/download/333/417/1149>
11. Schifano, F., et al. (2019). Misuse of zolpidem. CNS Drugs.
12. Victorri-Vigneau, C., et al. (2014). Zolpidem dependence. British Journal of Clinical Pharmacology.
13. Wang, L. J., et al. (2016). Zolpidem withdrawal seizures. Journal of Clinical Psychopharmacology.